



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE APUCARANA

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Av. Minas Gerais, 5021 - Vila Nova - CEP: 86.813-250 - Fone: (43)3420-5700
Apucarana - Paraná
<http://apucarana.unespar.edu.br>

Ano Letivo: 2021

Campus: APUCARANA

Curso: LETRAS - INGLÊS (LICENCIATURA) (2019 - ATUAL)

Grau: Licenciatura

Disciplina: PRÁTICAS INTRODUTÓRIA EM PROJETOS INTEGRADORES EXT. EM L.I.

Série / Período: 2ª Série

Turma: A

Turno: Noite

Carga Hor. Total: 120

Teórica: 80

Prática: 40

Carga Hor. Semanal: 4

Carga Hor. 0

Carga Hor. Extensão: 0

Oferta da Disciplina: Anual

Docente: ANA PAULA TREVISANI

Titulação/Área: Mestrado

EMENTA

História e políticas extensionistas no Brasil. Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão. Interdisciplinaridade. Pesquisa-ação docente e cooperação. Elemento integrador de disciplinas (1º e 2º anos), estruturado com base em estudo conceitual em inter-relação com o ensino/aprendizagem de língua inglesa ou de literaturas de língua inglesa. Desenvolvimento e apresentação de projeto integrador em alinhamento com o Estágio Curricular Supervisionado: Gestão e Extensão.

OBJETIVOS

Geral:

Construir concepção de Extensão Universitária (na formação para a docência em língua inglesa) emergente de experiências no contexto escolar e relações teórico-práticas com vistas ao planejamento de intervenção de cunho extensionista. Oferecer bases para avaliação dos processos de gestão escolar.

Específicos

1. Extensão: Analisar diferentes concepções de EU ao longo da história das universidades públicas no Brasil (pré-, durante e pós-ditadura militar no Brasil);
2. Extensão: Relacionar concepção vigente de EU a concepções de indissociabilidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade e integração curricular no campo do ensino e aprendizagem de inglês;
3. Extensão: Promover integração curricular em análise crítica e fundamentada da realidade da escola e do ensino de língua inglesa;
4. Gestão: Desenvolver visão ampla, sistêmica e crítica da gestão escolar;
5. Gestão: Compreender o papel, as funções e atribuições do gestor nas escolas públicas;
6. Gestão: Discutir a gestão da escola: seus limites e possibilidades;
7. Extensão e Gestão: Problematizar o ambiente escolar e a realidade de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa (relações teórico-práticas)
8. Extensão e Gestão: Vislumbrar e planejar ações de intervenção nesta realidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Bimestre

- Concepções de EU ao longo da história das universidades públicas no Brasil (pré-, durante e pós-ditadura militar no Brasil);
- Concepção vigente de EU a concepções de indissociabilidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade e integração curricular no campo do ensino e aprendizagem de inglês.
- Gestão escolar: visão geral concomitante a direcionamentos de condução das etapas do estágio.

2º Bimestre

- Discussões teórico-práticas com foco em gestão
- Problematização da realidade escolar
- Extensão: visão geral concomitante a direcionamentos de condução das etapas do estágio



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE APUCARANA

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Av. Minas Gerais, 5021 - Vila Nova - CEP: 86.813-250 - Fone: (43)3420-5700
Apucarana - Paraná
<http://apucarana.unespar.edu.br>

3º Bimestre

- Discussões teórico-práticas com foco em Extensão
- Problemática da realidade escolar: gestão e a inserção do componente de Língua Inglesa na escola
- Produção de projeto de intervenção - fundamentos

4º Bimestre

- Produção de projeto de intervenção elaborações

METODOLOGIA DE ENSINO

Organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo).
- Aulas dialogadas.
- (Re)Leituras orientadas de textos selecionados.
- Retomada de conteúdos de disciplinas ministradas ou em andamento (integração curricular)
- Trabalhos individuais e grupais.
- Estudos de casos especialmente da realidade escolar em que estão inseridos.
- Pesquisas sobre o tema em discussão
- Seminários
- Entrevistas com pessoas-fonte especialmente gestores e professores da escola.
- Discussões e debates dirigidos.
- Observações da realidade escolar.

Particularmente, conforme experiências bem-sucedidas do ano de 2020:

- Produção individual e posteriormente coletiva de linha do tempo da história da extensão no Brasil;
- Produção de artigo de opinião sobre o status atual da EU nas IEES brasileiras (Extensão)
- Fórum de discussão no Moodle envolvendo diferentes modelos escolares (projeto âncora e escola da ponte e o modelo educacional adotado no sistema público brasileiro. (Gestão)
- Produção de artigo de opinião pautado em seminários, leituras acerca do ensino remoto (Gestão)
- Produção textual e prova dissertativa acerca de estudos e discussão dos fundamentos da educação democrática (Antônio Gramsci e Paulo Freire), problematizando a Educação Democrática nas políticas educacionais (DCE, LDBn e BNCC) e sistemas educacionais (escola em que cada equipe estagia) no Brasil. (Gestão e Extensão)
- Produção do Projeto de Extensão pautado nos conhecimentos mobilizados desde o início do ano letivo e na revisão e articulação de concepções teóricas vistas no curso. (Gestão e Extensão)

Obs. Esta metodologia está adaptada para a modalidade remota e todas as ações interativas mencionadas nesta seção ocorrerão por meio de videoconferência.

RECURSOS DIDÁTICOS

Ferramentas tecnológicas de ensino remoto que vêm suprir os locais físicos para ensino e aprendizagem deste componente curricular: a sala de aula e a escola. Para este fim, utilizamos oficialmente o Moodle e o GoogleMeet, disponibilizados pela IEES, o Google Classroom, disponibilizado pela SEED e o portal dia-a-dia educação. Porém, estes não excluem outras ferramentas que sejam disponibilizadas ou venham ao conhecimento de professores e acadêmicos, as quais julgamos profícuas para o desenvolvimento da disciplina com maior eficácia.

Além disso, recursos tradicionais do ensino presencial, considerados importantes meios para mediação do conhecimento, passíveis de serem adequados ao ensino remoto são também utilizados: Roteiros de discussão; Material didático, como textos, artigos, relatórios, livros impressos e online.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação do conteúdo se dá tanto da perspectiva da avaliação do conhecimento, quanto da avaliação para o conhecimento e seu desenvolvimento em cada acadêmico. Sendo assim, acredito que os recursos a seguir



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ

CAMPUS DE APUCARANA

Credenciada pelo Decreto nº 9.538 de 05/12/2013, publicado no D.O.E. de 05/12/2013
Recredenciada pelo Decreto nº 2.374 de 14/08/2019, publicado no D.O.E. de 14/08/2019

Av. Minas Gerais, 5021 - Vila Nova - CEP: 86.813-250 - Fone: (43)3420-5700
Apucarana - Paraná
<http://apucarana.unespar.edu.br>

permitirão acompanhar (avaliar a aprendizagem) e dar suporte (avaliar para a aprendizagem):

Seminário e relatos de leituras

- Prova escrita
- Seminário e relatos de leituras
- Relatos de experiências no estágio remoto
- Participação e envolvimento nas atividades
- Discussões com articulação teórica (problematizações e criticidade)
- Participação e envolvimento nas atividades
- Processo de desenvolvimento e articulação do projeto integrador
- A produção e socialização, em si, do projeto de intervenção

Obs. Os critérios permitem que as produções acadêmicas para fins de avaliação sejam produzidas por modalidade remota e todas ocorrerão por meio de videoconferência e postagens em meios virtuais, tais como os mencionados nos itens Recursos didáticos Metodologia.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica: FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRA.

Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: Uma visão da extensão.

Porto Alegre: UFRGS. Brasília: MEC/ SESU, 2006. (Parte 1)

FAZENDA, I. C. A. (Org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008. (Parte 1)

MEDRADO, B. P.; REICHMANN, C. L. (Orgs.) Projetos e práticas na formação de professores

de língua inglesa, João Pessoa: Editora da UFPB, 2017. (Parte 1)

SILVA, L. O ensino de literaturas em língua estrangeira no curso de Letras: uma idéia fora do lugar? In: Eutomia - revista online de literatura e linguística. Ano II, n. 01, julho/2009. p. 117-129.

(Parte 1)

DOWNLOAD DE OBRAS GRÁTIS NA INTERNET: PROJECT GUTENBERG. The Project

Gutenberg Collection Catalogue. Main page. Disponível em:

<http://www.gutenberg.org/wiki/Main_Page>. Acesso em: 21 jun 2018. (Parte 1)

Bibliografia Complementar: EDJE, J.; GARTON, S. From experience to practice. Oxford: OUP, 2012.

FAZENDA, I. (Org). Didática e interdisciplinaridade. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.

GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. S. Princípios da Extensão Universitária: contribuição para uma discussão necessária. Curitiba: CRV, 2016.

GONÇALVES, H. A. Manual de projetos de Extensão Universitária. São Paulo: Avercamp, 2008.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Escola de Gestores da Educação Básica -CD-ROM. Brasília: MEC, 2007.

PACHECO, José. Escola da Ponte: Formação e transformação da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PAVIANI, J. Interdisciplinaridades: conceito e distinções. Caxias do Sul, RS: Educus; Porto Alegre: Edições Pyr, 2005.

<https://www.gennera.com.br/blog/como-elaborar-o-plano-de-gestao-escolar-e-mante-lo-atualizado/>

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO/CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Lei do Sistema, Reformulação da lei do sistema estadual de ensino. Disponível em: <http://www.cee.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=371>. Acesso em:

19 fev. 2020.

APROVAÇÃO DO COLEGIADO

Aprovado em reunião do Colegiado de Curso em: 09/03/2021

Ata nº: 002/21

Profa. Dra. Ana Paula Trevisani